

Implementação Revit e NormaBIM no Atelier dos Remédios, Lda

A TECAD desenvolveu um trabalho de formação/colaboração com o Atelier dos Remédios, com o objectivo de implementar as soluções REVIT e NormaBIM de forma produtiva e adaptada às necessidades próprias e aos projectos específicos do gabinete.

Joana Andrade

Actualmente o Atelier dos Remédios conta com a ajuda do REVIT para o aumento da produtividade no gabinete. Acreditando que a execução dos projectos é cada vez mais rápida, num mercado competitivo como é o da construção, consideram essencial estar munidos das melhores ferramentas para a realização do seu trabalho de forma mais expedita, permitindo poupar tempo na concretização da documentação desenhada e escrita e ganhando tempo para maior dedicação ao que é essencial – ideia/essência do projecto.

Foram ministradas 80 horas de formação em ambiente de projecto, compostas pela formação da aplicação e também adequação dos procedimentos, configurações e conteúdos aos moldes de trabalho existentes. Como ferramenta auxiliar, foi implementada a solução NormaBIM, considerada por todos os colaboradores como essencial para incrementar a adopção ao REVIT.

De acordo com a Arq. Madalena Cardoso de Menezes, Sócia-Gerente do Atelier dos Remédios, a adopção da tecnologia BIM no gabinete produziu um profundo impacto nas metodologias de trabalho, essencialmente ao nível dos prazos de execução.

“Desde o início da formação do Atelier dos Remédios que os projectos recorrem integralmente à utilização do sistema CAD, por via da família dos programas de AutoCAD, para a representação técnica das propostas. Nessa prática e no decorrer de todas as fases do processo de projecto a representação bidimensional sempre foi antecipada e complementada com modelos tridimensionais, não só de investigação, como também de representação.

O modelo tridimensional tem vindo a apresentar-se como uma ferramenta fundamental na compreensão dos espaços e volumes propostos, criando outro modo de olhar, cumulativo com as experiências que se podem efectuar em modelos físicos de simulação como as maquetes.



Figura 2 - Atelier dos Remédios

Numa inevitável adequação aos métodos de conceber e representar o projecto de arquitectura, o atelier encontrou na versão 2010 do Revit uma oportunidade de reformular o método de projectar, percebendo que esta tecnologia propõe uma mudança da ferramenta do desenho como representação do projecto, para a ferramenta do desenho como construção do projecto.”

A introdução do REVIT num gabinete que trabalhe tradicionalmente com outra ferramenta, implica sempre a disponibilização de tempo para preparação dos colaboradores para, não só novas formas de trabalho, mas também novas formas de pensar, implicando dedicação e treino por parte dos mesmos. A par da preparação dos colaboradores, é depois também necessário proceder a configurações e criação de conteúdos no REVIT que permitam desenvolver o trabalho específico do gabinete de forma adequada.

“Após a equipa ter efectuado formação em BIM Revit em finais de Setembro de 2009, imediatamente se optou por utilizar este programa em todos os projectos em curso no atelier que se encontravam em fases iniciais de processo.

Sendo ainda muito reduzida a experiência com esta ferramenta, percebe-se que o tempo de elaboração de cada peça desenhada diminui após a criação de bases de “Famílias” e “Tipos”. A criação destas bases de “Famílias” e “Tipos” é sempre mais morosa, tendo que se considerar este tempo na execução de um modelo específico. Acreditamos que após alguma cadência de tempo de utilização do programa, esse tempo de elaboração das bases seja absorvido e rentabilizado nos modelos dos futuros projectos.”, sublinha a Arquitecta.

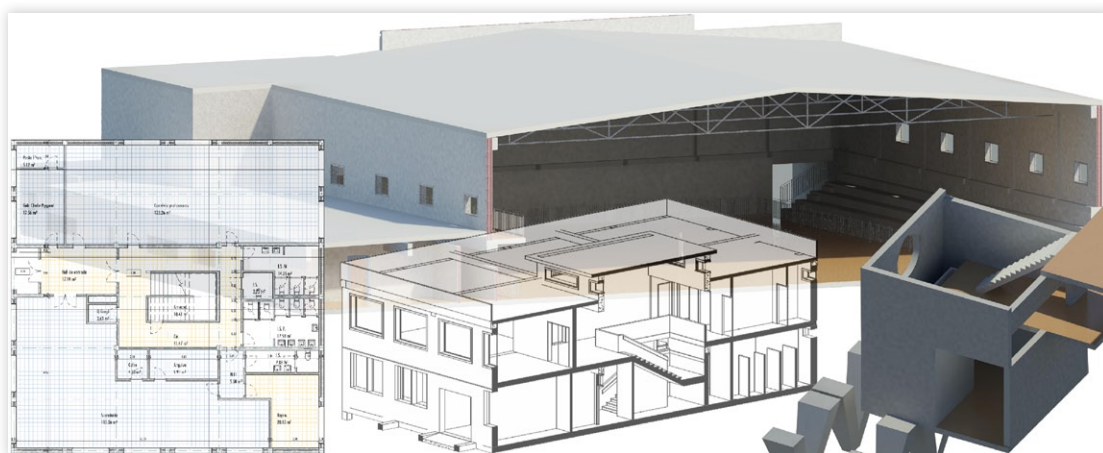


Figura 1 - Exemplos da utilização do REVIT e NormaBIM no Atelier dos Remédios

O texto que se segue foi gentilmente elaborado pela Arq. Madalena Cardoso de Menezes e pelo Arq. Francisco Teixeira Bastos, apresentando detalhadamente as competências e especializações do Atelier dos Remédios, Lda.

Sobre o Atelier dos Remédios...

O Atelier dos Remédios formou-se no seguimento da experiência profissional conjunta dos dois sócios, Madalena Cardoso de Menezes e Francisco Teixeira Bastos, para os trabalhos que efectuavam enquanto profissionais liberais.

Apesar de legalmente o Atelier só ter iniciado actividade em Janeiro de 1998 e formalmente serem sócios desde 1997, no âmbito desta associação têm desenvolvido trabalho em Portugal, sobretudo na região de Lisboa desde 1995.

Esta actividade tem abrangido tanto o sector público como o privado e compreende principalmente as áreas de projectos de Arquitectura e Renovação Urbana.

Para além dos projectos que efectua por encomenda directa, tem-se articulado para vários empreendimentos com os ateliers: AT-AT-Atelier de Arquitectura e MV. Lda. Atelier de Arquitectura, tanto no território nacional como em Macau.

As principais empresas de engenharia com que trabalha nas áreas de projecto são: ADF – consultores, Lda; A400 – Projectistas e Consultores de Engenharia Civil, Lda. Carlos Delfim – Engenharia de Estruturas Lda; ARA, Alves Rodrigues & Associado, Lda e GAPRES – Gabinete de Projectos de Engenharia, Lda para as áreas de estruturas. Nas áreas de infra-estruturas são a TECPROENG – Técnica de Projectos de Engenharia, Lda; GET – Gestão de energia Térmica, Lda; Síncrono – Soluções Integradas de Engenharia, Lda e ACRIBIA – Projectos e desenho técnico, Lda.

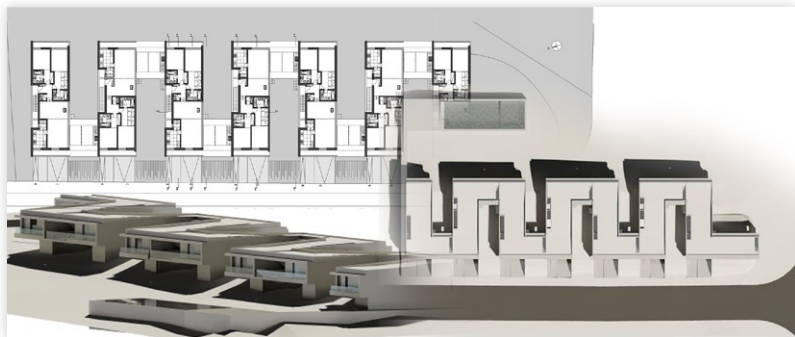


Figura 3 - Projecto "Aldeamento da Floresta"

Consoante a dimensão dos projectos que se vão desenvolvendo, o número de pessoas que intervêm nos processos é variável, estando no momento presente a colaborar na prática corrente do Atelier 6 arquitectos e 3 estudantes de arquitectura.

Actividades desenvolvidas e eventual especialização

As actividades do Atelier estão essencialmente ligadas à prática própria da profissão. O atelier tem no seu histórico uma resposta positiva no ratio projecto/obra, o que na maioria dos casos faz com que os projectos sejam

construídos e assistidos até à fase final de obra.

Tem respondido essencialmente a desafios de projectos ligados à habitação, à recuperação de património e reabilitação de construções. Esta prática é simultânea com as experiências individuais de ensino universitário que os dois arquitectos acumulam na docência da disciplina de Projecto de Arquitectura nos Mestrados Integrados em Arquitectura, tanto na Universidade Autónoma de Lisboa, como no Instituto Superior Técnico.

O Atelier dos Remédios não se assume como uma empresa especialista em nenhuma área de projecto em particular. As oportunidades são geradas por cada processo e esse é o pretexto da reflexão do tema ou temas que ele abre. A partir do que nos é pedido, a nossa abordagem parte sempre



Figura 4 - Projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária/EB3 Rainha Dona Leonor, em Lisboa

do entendimento do que é que efectivamente deve ser pensado e proposto sobre. Quando projectamos, por exemplo para o Palácio de Queluz ou da Ajuda, tentamos perceber o que é que aquele espaço é e o que vai ser depois da concretização da nossa proposta, ou seja, como sobrepor mais uma camada de tempo histórico – o actual – a um património que representa a acumulação dos tempos antes da nossa existência e que, na maior parte das vezes, está sobejamente estabilizado.

Quando participámos no concurso para construir o Grande Écran no viaduto Duarte Pacheco, equacionámos acima de tudo o papel de que aquela grande peça teria para a entrada na cidade de Lisboa, na ocupação daquele morro e apercebemo-nos que teria que ter uma forte amarração ao sítio e ser generoso para além do programa unidireccional que representava. Acreditamos que a maior qualidade da peça que construímos foi a de "tornar-se de" e não "impor-se a".

Quando nos abordam para projectarmos uma "casa", abre-se o tema do habitar em contexto do local e do programa. Este pode ser mais personalizado e direccionado quando é a moradia unifamiliar ou o apartamento particular, ou mais abrangente quando se trata de habitação colectiva. No entanto perseguimos sempre a ideia de transmitir a qualidade e o estímulo que será viver essa edificação.

Procuramos também que o percurso, não só faça parte integrante da descodificação do todo proposto, mas que seja ele mesmo um actor fundamental na dramatização da vivência das nossas propostas.

Contactos:
Atelier dos Remédios, Lda
Tv. dos Fiéis de Deus, 113 . 1200 - 188
Lisboa Portugal
Tel.: +(351) 213 470 667
Fax: +(351) 213 470 668
E-mail: atelierdosremedios@atrem.eu

ar
atelier dos remédios